



Mudança da Quibla lições e ensinamentos

Em Nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

Louvado seja Allah Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Allah, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, sua família, e seus companheiros.

No entanto irmãos da fé e do Islam, quem observar a difusão do Islam consegue ver que ela passou por muitos eventos, esses eventos são meios de educação e de ensinamento para que a nação tire proveito e lições destes acontecimentos. E hoje estamos diante de um acontecimento grandioso que é a transferência da Qibla de Jerusalém para a Sagrada Mesquita (Makka). Este evento nos mostra a grandiosidade e virtude desta religião, onde se consolida como dever dos muçulmanos em atender à ordem de Allah e de seu mensageiro (S.A.A.W) sem hesitação ou incertezas.

Primeiro: como foi esse evento

Quando o Profeta chegou a Medina, ele ficou em primeiro lugar com seus avós ou tios maternos de Ansar. Ele ofereceu suas orações enfrentam Baitul-Maqdis (Jerusalém) para 16 ou 17 meses, mas ele desejava que ele poderia rezar de frente para a Caaba (em Meca), então Deus Altíssimo revelou no Alcorão sagrado **surata Al Bacara versículo 144: "Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu(52); portanto, orientar-te-emos até a quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai vossos rostos até ela."** A primeira oração que ele ofereceu de frente para a Caaba foi o 'ASR oração em companhia de algumas pessoas. Em seguida, um dos que tinha oferecido a oração com ele saiu e passou por algumas pessoas em uma mesquita que foram curvar-se durante as suas orações (de frente para Jerusalém). Ele disse que enfrentá-los, "Por Deus, eu declaro que eu orei com o Profeta (S.A.A.W) voltados para Meca (Caaba). Ouvindo isso, as pessoas mudaram de direção no sentido da Caaba imediatamente. Judeus e as pessoas das escrituras usado para o prazer de ver o Profeta de frente para Jerusalém, em orações, mas quando ele mudou de direção para a Caaba, durante as orações, que desaprovavam dela, então Deus Altíssimo mencionou estas pessoas no Alcorão **surata Al Bacara versículo 142: " Os néscios dentre os humanos perguntarão: Que foi que os desviou de sua tradicional quibla(50)? Dize-lhes: Só a Deus pertencem o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz."** Al-Bara ",



acrescentou," Antes nós mudamos nossa direção para a Caaba (Meca), e dos muçulmanos que tinham morrido ou tinham sido mortos e que ninguém sabe o que dizer sobre eles (sobre as suas orações.) Deus Todo-Poderoso revelou na **surata Al Bacara versículo 143**: **“E Deus jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade.”**.

E Deus nos contou sobre este grande evento em seu livro sagrado na **Surata Al Bacara do verso 142 ao verso 153**.

Segundo: Este grande evento tem muitas lições e ensinamentos:

1 - O status do nosso amado Profeta (S.A.A.W) diante do Senhor Todo Poderoso, que desejou que a Qibla seja direcionada a Mesquita Sagrada (Mecca), a soberana mesquita na face da terra, onde o Mensageiro (S.A.A.W) olhava muito para o céu e suplicava com fé que Deus irá atender o seu pedido, como foi revelado na **surata Al Bacara versículo 144**: **“Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a qibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)!”**. No hadith Sahih, Aisha que Allah esteja satisfeito com ela, disse: "Eu juro por Deus que Deus atenderá rapidamente aos seus pedidos" MUSLIM.

2- A rapidez em atender à ordem de Deus todo poderoso: A transferência da Qibla foi um teste pratico para demonstrar a rapidez destes homens em atender a ordem de Deus, que foram educados pelo Profeta (S.A.A.W) na obediência absoluta de Deus todo poderoso, pois Deus Altíssimo mencionou na **surata Al Bacara versículo 143**: **“Nós não estabelecemos a qibla que tu (ó Mohammad) seguis, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Deus orienta.”**, e este teste aconteceu quando eles oravam na mesquita e veio a ordem, eles imediatamente se viraram, e não esperaram o termino da oração para confirmar a veracidade da notícia, porque foram educados na sinceridade, glorificar os mandamentos de Allah e atender aos comandos de Seu Mensageiro (S.A.A.W). Além disso, esta mesquita recebeu o nome de as duas Qiblas porque rezaram metade da oração virados para Jerusalém e a outra metade da oração virados para a Mesquita Sagrada (Mecca), e por isso, atender o nosso Criador deve ser abrangente na vida do muçulmano em sua comida, bebida, vestuário, na adversidade, na facilidade, na prosperidade e na necessidade. Como os companheiros diziam, ouvimos e obedecemos e não como outros disseram, ouvimos e desobedecemos e não



dar atenção às palavras das pessoas tolas para que eles não o questionar em sua religião e mantê-lo longe em obedecer a Deus, e que suplique a Deus para orienta-lo e aconselha-lo sempre para o bem.

3 – Distinguir da nação islâmica: Este evento confirma que esta nação islâmica é uma nação com sua identidade e personalidade independente e que é uma nação distinta em sua aceitação, ética, caráter, comportamento, comida, bebida e vestimenta. Ela merece ser uma nação seguida e não ser seguidora. Os muçulmanos devem saber disso bem, e Deus confirma isso revelando na **surata Al Imran versículo 110: “Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Deus.**

4 – O amor dos crentes com seus irmãos: Onde os crentes em vida, preocupados com seus entes falecidos seu destino e a recompensa de suas ações, foram até o Profeta (S.A.A.W) para lhe perguntar, no momento em que Deus revelou no Alcorão **surata Al Bacara versículo 143: “E Deus jamais anularia vossa obra.”**, O estranho é que o verso fala com as pessoas presentes e não as ausentes, embora a conversa é sobre os ausentes, isto confirma que os crentes devem ser um só coração, embora diferentes formas e imagens, juntos não separados e distribuindo amor entre si e não ódio.

5- A importância da oração: Onde Deus Altíssimo a descreveu como a fé (obra), mencionando na **surata Al Bacara versículo 143: “E Deus jamais anularia vossa crença (obras e orações).”** É como se a oração fosse a base da existência e a força da fé no coração do crente e se a deixasse destruirá essa fé.